

# O Cerealista



## NEWSLETTER DA ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS CEREALISTAS DO BRASIL

### CÂMARA DE SOJA SE REÚNE EM BRASÍLIA PARA DEBATER TEMAS IMPORTANTES PARA O SETOR



Aconteceu no dia 27 de abril a 34ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja. O fórum, que aconteceu no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, trouxe aos presentes os números conjunturais do setor e a proposta de alteração da Instrução Normativa n.º 11.

Iniciando a reunião, o diretor executivo da Aprosoja Brasil, Fabricio Rosa, explicou que a entidade encaminhou ao MAPA uma solicitação de revisão da IN n.º 11, que trata de classificação de soja grão. “O objetivo é alterar os conceitos da IN. Nós pedimos ao Ministério que avaliasse os estudos iniciais e começasse a consulta pública, mas o MAPA solicitou que fizéssemos uma discussão técnica com os membros da Câmara da Soja e demais atores para que eles pudessem se posicionar.” Fabricio ainda completou dizendo que “até o meio do ano encaminharemos a decisão desta discussão técnica para que o MAPA lance a consulta pública”.

A principal queixa do setor em relação à IN é que o conceito atual permite que as tradings descontem do produtor os defeitos, mesmo sem a perda de qualidade dos grãos. “O que estamos pedindo nada mais é do que uma revisão técnica. Nós sabemos que isso interfere diretamente nos negócios de todos e temos que defender o que é justo e técnico”, afirmou Fabricio Rosa. Ficou decidida a criação de um grupo de trabalho para tratar do assunto e apresentar mudanças ao MAPA. “Vamos também propor

a criação de uma Câmara Arbitral para definir em casos de conflito entre tradings e produtores”, sugeriu o presidente da Câmara, Glauber Silveira.

O analista de Mercado da CONAB, Leonardo Amazonas, apresentou a conjuntura do setor. Segundo os dados, a produção mundial de soja está estimada em 320 milhões de toneladas. “Apesar de não ter tido uma produção tão alta quanto à de 2015, os Estados Unidos ainda é o principal produtor do mundo.” Devido aos problemas que ocorreram nas exportações americanas, que foram mais baixas que a estimada pelo mercado, e também pelo número baixo de esmagamentos, os estoques finais americanos ficaram em 12,1 milhões de toneladas.

A safra brasileira está quase finalizada e os preços nacionais continuam altos, impulsionados pelo dólar. De acordo com Leonardo, o Brasil exportou aproximadamente 5,7 milhões de toneladas de soja em grãos, com um valor diário de 518,15 mil toneladas, nos onze primeiros dias de abril. “Se continuar neste ritmo, o Brasil deverá exportar, aproximadamente, 11,3 milhões de toneladas nos 22 dias úteis do mês”, disse.

Outro tema discutido foi a cobrança de ICMS nas exportações de soja por alguns estados. “Nós não podemos perder mais competitividade, pois já temos problemas de transporte, infraestrutura e logística. Essa cobrança iria nos prejudicar ainda mais”, alertou Glauber Silveira. O setor produtivo quer sensibilizar os governos estaduais para evitar a cobrança.

A próxima reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja está prevista para acontecer em 22 de junho.